

NOTA DE REPÚDIO

O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL vem publicamente manifestar repúdio à suspensão do reajuste dos benefícios do Programa Bolsa Família previstos para julho de 2017 e amplamente divulgados pelo Governo Federal.

Segundo o IPEA, o Programa Bolsa Família é um dos menores custos entre os chamados programas de transferência de renda, mas é o que tem maior efeito multiplicador positivo sobre a economia – cada R\$1,00 real gasto com o Bolsa Família adiciona R\$1,78 reais ao PIB nacional. Um dos principais atributos do programa é o seu excelente custo-benefício.

O programa Bolsa Família, além das melhorias diretas na saúde e na educação, cumpre importante papel de proteção social com a redução da situação de vulnerabilidade dessa população.

A segurança de renda proporcionada pelo Programa Bolsa Família é essencial para complementar à renda da população mais vulnerável, em especial considerando o nível de desemprego atual, um fator de desestabilização severa das famílias, sendo os grupos de baixa renda os mais afetados pela descontinuidade do benefício.

Segundo os dados divulgados em abril de 2017 pelo IBGE, houve um aumento da taxa de desocupação no país verificada pela Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad contínua), e o país tem agora 14,2 milhões de desempregados.

Diante dessa realidade, as demandas relacionadas ao Programa Bolsa Família se intensificam. A manutenção do

reajuste, já divulgada pelo presidente Michel Temer, corresponde à correção dos valores dos benefícios do Programa necessários à recomposição do poder de compra dos beneficiários frente ao processo inflacionário ocorrido entre junho de 2016 a maio de 2017, acrescido de ganho real.

Por todo o exposto, reiteramos ao Governo Federal (Presidência da República, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento) a imperiosa necessidade e empenho na concessão do reajuste do Benefício do PBF às famílias beneficiárias.

Reafirmamos o compromisso deste Conselho com a Política Pública de Assistência Social e com um SUAS forte, republicano, democrático, participativo, transparente e empenhado na garantia dos direitos sociais em conjunto com as demais políticas públicas. Desta forma, reforçamos a necessidade de continuidade de ações que garantiram que o Programa Bolsa Família se constituísse como o mais bem sucedido programa de transferência de renda do mundo, robusto em seus benefícios e qualificado em sua gestão Interfederativa.

Conselho Nacional de Assistência Social